

JARDINS DE BARCELONA (1980 -2004): ESPAÇOS RENOVADOS, NOVOS ESPAÇOS.

Carolina de Souza dos Santos (Acadêmica); Profa. Dra. Eline Maria Moura Pereira Caixeta (Orientadora). Curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Católica de Goiás
Contato: elinecaixeta@yahoo.com.br

A presente investigação insere-se o contexto da pesquisa, “*Refazendo Paisagens: A Construção da Paisagem Urbana No XXI*”, que tem por objetivo confrontar e avaliar os processos de transformação e recuperação dos espaços públicos da cidade contemporânea, bem como entender as novas atitudes de projeto, que passam a tratar a paisagem como território mental; tendo como objeto de estudo as intervenções ocorridas em Barcelona durante as três últimas décadas. A cidade de Barcelona, ao longo de sua história, tem demonstrado uma qualitativa vocação de renovação urbana e, mais recentemente, a partir da década de 1980, apresentou um modelo de planejamento urbano que assume uma nova postura diante da cidade do século XXI: um planejamento que tem por base recuperar os aspectos morfológicos do desenho urbano. Segundo um conceito de projeto integral, fundamentado em oposição à doutrina tecnicista e funcionalista modernista, este planejamento parte de um repertório de ações pontuais, em diferentes escalas, localizados estrategicamente tanto no centro como nas periferias da cidade, de maneira a privilegiar o espaço urbano para o convívio e o lazer. Dentro de um vasto leque de intervenções ocorridas em Barcelona, neste período, esta pesquisa responsabilizou-se por identificar os novos jardins urbanos inseridos no contexto da cidade, sejam eles espaços recentemente criados ou antigos espaços reabilitados. Para isto, foram coletados dados que subsidiaram a compreensão da sua importância no processo de requalificação do tecido urbano da cidade, assim como a análise das estratégias utilizadas em cada projeto, dados estes sistematizados em fichas de catalogação, fichas de análise e mapas. Foram inventariados vinte e seis espaços e fichados dezesseis espaços, dos quais foram selecionados quatro espaços para serem analisados. A partir das análises realizadas, pôde-se observar que as intervenções ocorridas nos jardins estudados são responsáveis pela criação de uma nova identidade para a paisagem de Barcelona, onde o verde era reservado apenas aos parques, e colaboram para ampliar seu leque de espaços públicos. Grande parte destes espaços trata-se de antigos jardins privados transformados em jardins públicos com atrativos, comportando uma série de equipamentos urbanos e configurando-se como uma nova modalidade de espaço urbano para a cidade.

Palavras-chaves: Barcelona; Cidade; Paisagem; Espaço urbano; Jardim; Projeto.

Apoio: Voluntário.